

SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE, TENDO COMO ESTUDO DE CASO CLUSTERS EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, SUL DO ESPÍRITO SANTO

Tcharllis João da Cunha Demartini¹; Thais Leal da Cruz Silva²; Carlos Eduardo Ribeiro Wandermuren³; Pedro Douglas da Silva⁴

¹ INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA ESPÍRITO SANTO - IFES; ² INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO; ³ INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO; ⁴ INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO

RESUMO: O município de Cachoeiro de Itapemirim encontra-se situado no Sul do Estado do Espírito Santo e sua principal atividade econômica é caracterizada pelas indústrias de locação geograficamente estratégicas destinadas a extração de mármore e granito, englobando dois ramos distintos: (i) blocos de rochas destinados à ornamentação (pisos, lápides, pias) - Clusters de rochas ornamentais; (ii) lavra e pulverização de mármore para diversos fins comerciais (tintas, plástico, cimento) - Clusters do setor moageiro. Em função disso, esta cidade, é referenciada como centro de rochas ornamentais a nível mundial, destacando-se como 6º exportador mundial em volume físico e 4º exportador brasileiro em volume bruto, compondo cerca de 50% da produção nacional. O presente trabalho pretende analisar o setor de rochas ornamentais de Cachoeiro de Itapemirim, enfatizando problemáticas nestas indústrias no tocante à segurança, meio ambiente e saúde, caracterizando estes clusters capixabas e sugerindo possíveis e prováveis melhorias a este setor. O objetivo da pesquisa é identificar os riscos à segurança, ao meio ambiente e à saúde a fim de minimizar os mesmos através da conscientização dos profissionais e empresários do setor. A indústria marmoreira local, tem como riscos à saúde e segurança dos trabalhadores: exposição à ruídos, postura inadequada, falta de sinalização no ambiente do trabalho, exposição aos gases tóxicos, entre outros. Para preservar a segurança dos profissionais deste setor, assim como garantir as condições ambientais favoráveis para o bom exercício profissional, minimizando os riscos de acidentes e doenças ocupacionais, deve-se desenvolver um programa de prevenção a acidentes e conscientização, inclusive com formação de CIPA (Comissão Interna de Prevenção a Acidentes) que vise sinalizar, proteger, impedir o tráfego em áreas perigosas e disseminar o uso de EPI's (Equipamentos de Proteção Individual), tidos como incômodos pelos funcionários, porém indispensáveis a saúde dos mesmos. Com essas medidas as empresas evitam prejuízos aos profissionais, empresários e principalmente ao desenvolvimento industrial, econômico, tecnológico e social nos clusters de Cachoeiro de Itapemirim. Todavia, a maior incidência de doença decorrente das condições de trabalho seria a silicose, que está associada a exposição à sílica cristalina e sua inalação pelos profissionais, que geralmente trabalham com processos sem umidificação. Os resíduos gerados nestas indústrias são problemáticas ambientais constantes, causando degradação ambiental, seja a nível de solo, ciclo das águas, visual, e/ou antropológico. Portanto, para evitar tais danos ao meio ambiente é necessário o acompanhamento pelos órgãos fiscalizadores regionais durante todo o processo de lavra e beneficiamento das rochas e que as empresas desenvolvam planos de recuperação (EIA's, RIMA's e PRAD's) das áreas que foram e, principalmente, serão degradadas pelas atividades industriais, desenvolvendo medidas preventivas e mitigadoras que irão reduzir os prejuízos ambientais e ainda associam a marca empresarial à sustentabilidade tão valorizada atualmente pelo marketing.

PALAVRAS-CHAVE: SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE, SAÚDE (SMS); CLUSTERS NO SUL DO ESPÍRITO SANTO; MARKETING EMPRESARIAL.